

PROPOSTA RESOLUÇÃO EXAME OCC 27 DE OUTUBRO DE 2018

Questão 1

Resposta: 50.000 euros

$$250.000 \times 70\% = 175.000$$

$$250.000 - 100.000 = 150.000 / 3 = 50.000$$

Artigo 6º nº1 CIRC + artigo 52º nº7 CIRC

Artigo 20º CIRS + artigo 31º nº1 al. g) CIRS

Questão 2

Resposta: O seu valor patrimonial tributário, ou sobre a importância da dívida que for paga com os bens transmitidos, se for superior.

Artigo 12º nº4 5ª CIMT

Questão 3

Resposta: Será possível a adoção das IAS/IFRS na preparação das DF consolidadas e, consequentemente, das DF individuais de todas as participadas.

DL 158/2009 artigo 4º nº2 e nº4

Questão 4

Resposta: O prescrito na NCRF 1 e, supletivamente, na Norma Internacional de Contabilidade adotada pela União Europeia que regula especificamente os resultados por ação.

NCRF 1 paragrafo 35 ; IAS 33

Questão 5

Resposta: Esta iniciativa não contraria ao Estatuto da Ordem, desde que o conteúdo da carta seja objetivo e verdadeiro.

Artigo 71º EOCC

Questão 6

Resposta: Suspensão

Artigo 89º nº4 al. h) EOCC

Questão 7

Resposta: Acatar a decisão do tribunal, dando conhecimento da decisão à Ordem.

Artigo 10º EOCC

(Mesmo sem a divulgação da grelha da ordem, atrevo-me a dizer que esta questão poderá ser alvo de contestação, dado que não é claro que houve decisão do levantamento do segredo profissional, isto referente à resposta que indiquei acima. Caso não tenha havido decisão do levantamento, Joana poderia requerer ao conselho diretivo a revisão, desde que justificasse o pedido de levantamento. Isto é apenas uma interpretação pessoal. Também poderei não estar a interpretar bem a questão.)

Questão 8

Resposta: Participar os factos ao Ministério Público e à OCC.

Artigo 76º EOCC

Questão 9

Resposta: Sujeito passivo de IRC, enquadrado no regime de transparência fiscal.

Artigo 6º CIRC

Questão 10

Resposta: É um rendimento da categoria A.

Artigo 2º nº3 9) CIRS

Questão 11

Resposta: 40.000 euros

$$200.000/5=40.000$$

Questão 12

Resposta: O valor da Fatura emitida em 2018 foi de 54.000 euros, o que implica o registo, em dezembro de 2018, de 4.000 euros, a crédito da conta “282 – Diferimentos – rendimentos a reconhecer” e a débito da conta “72 – prestação de serviços”.

$$\% \text{ acabamento} = 84.000/120.000 = 0,700 \times 180.000 = 126.000$$

$$180.000 - 126.000 = 54.000$$

Questão 13

Resposta: Um gasto por dividas incobráveis no valor de 4.500 euros e uma reversão de perdas por imparidade em clientes no valor de 6.250 euros.

$$\text{Perda por Imparidade} = 50\% \text{ da dívida} = 12.500 \times 50\% = 6.250$$

Recuperou 8.000 da dívida (12.500) e o restante é incobrável.

$$\text{Logo, Reversão da Perda por Imparidade} = 6.250. \text{ E dividas incobráveis} = 12.500 - 8.000 = 4.500$$

Questão 14

Resposta: Preço Real e Preço Padrão

Questão 15

Resposta: 215.959 euros

$$250.000/(1,05)^3 = 215.959,40$$

Questão 16

Resposta: A sociedade pode optar por deduzi-lo à coleta do IRC, apurada nos termos da alínea a) do n.º1 do artigo 90º do Código do IRC, até à sua concorrência, limitada à fração correspondente aos rendimentos gerados por imóveis, a ele sujeitos, no âmbito de atividade de arrendamento ou hospedagem.

Artigo 135º alínea j) CIMI

Questão 17

Resposta: Um indicador chave de desempenho (KPI-Key Performance Indicator)

Questão 18

Resposta: Quer o custo com a campanha publicitária, quer o custo com a publicidade semanal, como gasto do(s) período(s) de acordo com a base do acréscimo.

Questão 19

Resposta: reconhecer como ativo fixo tangível a totalidade das quantias despendidas.

Questão 20

Resposta: Só ao sistema Dualista, quando utilizar a conta “91- Contas refletidas”, para fazer a ligação entre as contas da Contabilidade Geral ou Financeira e as contas de Contabilidade Analítica.

Questão 21

Resposta: $(30.000 - 15.000) \times 23\%$

Questão 22

Resposta: O sujeito passivo do imposto do selo é o trespessante, sendo que o encargo do imposto é do adquirente do referido direito.

Artigo 3º nº1 + nº3 alinea v) do C.I.SELO

Questão 23

Resposta: 600 euros

$$Q^* = \frac{\text{Custos Fixos}}{Pv \text{ unit} - \text{Custos Variav. unit}}$$

$$3 = \frac{800 + 610}{Pv \text{ unit} - \left(\frac{300}{6} + \frac{400}{5}\right)} \leftrightarrow$$

$$3 = \frac{1410}{Pv - 130} \leftrightarrow 3(Pv - 130) = 1410 \leftrightarrow 3Pv - 390 = 1410 \leftrightarrow$$

$$3Pv = 1800 \leftrightarrow Pv = 600$$

Questão 24

Resposta: Estão sujeitas a IVA à taxa aplicável em vigor na Madeira.

Questão 25

Resposta: Pelo respetivo justo valor à data de encerramento de contas de 2017.

Questão 26

Resposta: Deduzir a Mais Valia Contabilística no valor de 82.000 euros e acrescer a Mais Valia Fiscal no valor de 79.960 euros.

Se o saldo da conta 787 é de 82.000, se o valor de venda foi de 150.000, então a quantia escriturada é de $150.000 - 82.000 = 68.000$.

Vida útil = 5 anos

Valor Atual (Quantia Escriturada) = Valor Aquisição – Dep. Acumuladas

$$68.000 = V.Aq. - \left(\frac{V.Aq.}{5} \times 4 \right) \Leftrightarrow 68.000 = V.Aq. - 0,80 V. Aq. \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 68.000 = 0,2 V.Aq. \Leftrightarrow V.Aq. = 340.000$$

$$\text{Depreciações} = 340.000 / 5 = 68.000 \times 4 \text{ anos} = 272.000$$

$$QE = 340.000 - 272.000 = 68.000$$

$$\text{Mais Valia Contabilística} = 150.000 - 68.000 = 82.000$$

$$\begin{aligned} \text{Mais Valia Fiscal} &= 150.000 - ((340.000 - 272.000) \times 1,03) = \\ &= 150.000 - (68.000 \times 1,03) = \\ &= 150.000 - 70.040 = \\ &= 79.960 \end{aligned}$$

Questão 27

Resposta: 5.900

$$295.000 / 50 = 5900$$

Questão 28

Resposta: Os rendimentos resultantes da atividade de escultura são tributados em Portugal na categoria B à taxa de 20% e os da categoria H às taxas gerais de IRS.

Artigo 72º nº6 CIRS e artigo 81º nº4 CIRS

Questão 29

Resposta: Rendimentos prediais da categoria F, sem prejuízo da possibilidade de opção pela sua tributação no âmbito da categoria B, tributados à taxa especial de 28%, com possibilidade de englobamento.

Questão 30

Resposta: Uma aquisição intracomunitária de bens tributada em Portugal, sendo a clínica responsável pela liquidação do imposto, uma vez que o valor da aquisição excede 10.000 euros, devendo proceder à entrega da respetiva declaração de alterações, antes de efetuar a referida aquisição, não conferindo o IVA liquidado direito à dedução.

Artigo 5º do RITI

Questão 31

Resposta: o crédito em causa não pode ser considerado incobrável nem de cobrança duvidosa, inviabilizando a respetiva regularização.

Artigo 78ºA nº6 b) CIVA

Questão 32

Resposta: A transmissão gratuita do direito de propriedade ou figuras parcelares desse direito sobre bens imóveis, incluindo a aquisição por usucapião.

Questão 33

Resposta: Critérios e bases de imputação.

Questão 34

Resposta: nenhuma das anteriores

Questão 35

Resposta: 90.770

				GASTOS ESPECIFICOS						
	QP	PV	VENDAS	INDUSTRIAIS	NÃO INDUSTRIAIS	P.S.	%	GASTOS CONJUNTOS	Gastos industriais	Total
A	2000	15	30000	1000	0	29000	0,29			
B	1000	100	100000	500+18500+10000=29000	0	71000	0,71	87000 x 0,71 = 61770	29000	90770
C	500	5	2500	250	0	2250				
	3500		132500	30250	0	102250		2250		
100000										

consumo de X = 5000 + 15000 + 250 - 750 - 500 - 2000 = 17000

Gastos Conjuntos = 72250 + 17000 - 2250 = 87000

Questão 36

Resposta: 62.500

Custeio Total

Vendas	
MD	35000
MOD	18000+9000= 27000
GGF	17500
CIP	35000+27000+17500 = 79500
PVF EI	2500
PVF EF	1500
CIPA	79500+2500-1500= 80500
PAEI	5000
PAEF	23000
CIPV	80500+5000-23000 = 62500

$$QPAEF = QPAEI + QP - QV$$

$$QPAEF = 500 + 7000 - 5500 = 2000$$

$$CPU = CIPA / QP$$

$$CPU = 80500 / 7000 = 11,50$$

$$Paef = QPAEF \times CPU$$

$$PAEF = 2000 \times 11,50 = 23000$$

Questão 37

Resposta: 33.000 euros e 26.400 euros

Secções	G. Conversão	nº empregados	Serv. Comuns	Corte	Total
Serviços Comuns	8000	1			
Corte	9000	6	1600		10600
Costura	24000	12	3200	7420	34620
Acabamento	25000	12	3200	3180	31380
			8000	10600	76600

Imputação Serv Comuns: $(12/30) \times 8000 = 3200$; $(6/30) \times 8000 = 1600$

Imputação Corte: $10600 \times 70\% = 7420$; $10600 \times 30\% = 3180$

Camisas	QP	%	Costura	Acabamento	Total
X	9000	0,5	17310	15690	33000
Y	7200	0,4	13848	12552	26400
Z	1800	0,1			
	18000	1			

Costura X = $34620 \times 0,50 = 17310$

Costura Y = $34620 \times 0,40 = 13848$

Acabamento X = $31380 \times 0,50 = 15690$

Acabamento Y = $31380 \times 0,40 = 12552$

Questão 38

Resposta: 384.000 euros (saldo devedor)

Ações próprias alienadas = $400.000 \times 40\% = 160.000$

$400.000 - 160.000 = 240.000$

$240.000 \times 1,6 = 384.000$

Questão 39

Resposta: “293 – Processos Judiciais em curso” por 15.000 euros

$50.000 - 35.000 = 15.000$

Questão 40

Resposta: A participação nos lucros e bônus, pagáveis dentro de doze meses após o final do período em que os empregados prestam o respetivo serviço, são considerados benefícios a curto prazo dos empregados.

NCRF 28 paragrafo 4

Questão 41

Resposta: No ano de 2017 a entidade reconheceu um excedente de revalorização de 11.250 euros e a quantia escriturada do ativo apresentada no balanço foi de 165.000 euros.

V. Aquisição = 180.000; entrada em funcionamento: 01/04/2016; vida útil: 12 anos

Depreciações = $180.000 / 12 = 15.000 / 12 = 1.250$

Depreciações 2016 = $9 \times 1250 = 11.250$

Depreciações 2017 = 15.000

$180.000 - (15.000 + 11.250) = 153.750$

$165.000 - 153.750 = 11.250$

Questão 42

Resposta: um gasto de 966,53 euros

novembro:

1 € -----	0,89 GBP
	20000
X -----	GBP
X= 22.471,91	

dezembro:

1 € -----	0,93 GBP
	20000
X -----	GBP
X= 21.505,38	

$22.471,91 - 21.505,38 = 966,53$

Questão 43

Resposta: Como Fluxos de caixa das atividades operacionais ou como Fluxos de caixa das atividades de investimento.

NCRF 2 paragrafo 24

Questão 44

Resposta: Débito da conta “2741- Ativos por impostos diferidos” por 3.750€ e crédito da conta “8122 – Imposto diferido” por 3.750 euros.

$15.000 \times 25\% = 3.750$

Diminuição do ativo gera um ativo por impostos diferidos.

Questão 45

Resposta: Do Contabilista Certificado

Artigo 20º nº5 EOCC + artigo 5º CDOCC

Questão 46

Resposta: Viola o EOCC

Artigo 116º nº2 EOCC

Questão 47

Resposta: Todos os profissionais de outros países que aqui exerçam pontualmente a atividade de CC.

Questão 48

Resposta: Pode ser sancionado disciplinarmente, caso não comunique o início de funções à Ordem.

Artigo 20º nº2 EOCC

Questão 49

Resposta: Deve enviar a IES, após verificação da sua regularidade técnica.

Questão 50

Resposta: Obrigatória em qualquer circunstância, por se tratar de um dever de urbanidade e lealdade entre colegas.

Artigo 16º